

## **O SERVIÇO ITINERANTE NOS DISPENSÁRIOS DE LEPROSA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

OSMÁRIO BORGES DE MACEDO (\*)

Quando fomos convidados, em meados do ano próximo passado, para organizar um serviço itinerante no Dispensário de Santos, encontramos várias dificuldades oriundas da inexistência de um serviço desse tipo naquela localidade.

Elaboramos, então, um plano provisório para o seu funcionamento, que salvo algumas restrições, foi posto em prática.

O Dispensário de Leprosia, considerado sob o ponto de vista do médico dermatologista, apresenta dois tipos de função: um, dentro ou nas circunvizinhanças do Posto e o segundo, atuando nos outros municípios que constituem a região servida por ele.

Por hábito, convencionou-se chamá-los serviço estático e dinâmico, se bem que não se possa tomar estes termos em seu sentido absoluto, pois existe dinamismo no nosso trabalho estático e o oposto, no dinâmico.

Quando ambos os tipos crescem demasiadamente, duas modalidades de conduta se nos deparam: a criação de uma nova Inspetoria Regional ou a divisão do serviço.

O primeiro caso dá-se quando um grupo de municípios passa a ter um centro de convergência afastado e diverso da cidade sede do Posto. Foi o caso que se deu com a Inspetoria Regional de Araraquara, que abrangia vários municípios. Tendo São José do Rio Preto se tornado um ponto de atração de um conjunto de municípios e estando situado afastado da sede, criou-se uma nova Inspetoria Regional para servir os doentes da região.

A divisão do serviço, que é o que mais nos interessa neste estudo, se dá com o acréscimo do serviço estático e dinâmico do Dispensário sem que haja município que pelo seu desenvolvimento venha a ser um centro de zona.

Sendo Santos o centro do litoral do Estado e estendendo-se a sua projeção por mais de 300 quilômetros, tendo imenso movimento de Posto e grande dificuldade de locomoção em sua região pela falta de vias de comunicação rápidas, ensaiou-se aí o primeiro serviço regional itinerante do Estado.

Podemos definir o Serviço Regional Itinerante como todo trabalho de Profilaxia da Leprosia feito fóra da sede do Dispensário, por funcionários que lhe são próprios.

---

(\*) Médico Itinerante do D.P.L. do Estado de São Paulo.

Diferencia-se do serviço dinâmico das Inspetorias Regionais, pelo pessoal especializado que o constitui. A Organização do Serviço Itinerante segue as mesmas linhas gerais do trabalho nos Dispensários.

O censo nos municípios, com a verificação das denúncias, a elucidação dos diagnósticos, o fichamento de doentes, a localização e recambiamento dos fugitivos, constituem funções do médico itinerante, que deve obedecer às prescrições do conhecimento leproológico.

A verificação e os exames periódicos dos comunicantes que não podem vir à sede, seja por questões econômicas ou outras quaisquer, são o principal objeto da profilaxia feita pelo serviço itinerante. O tratamento avulso e as revisões dos doentes matriculados, constitui o setor de maior responsabilidade.

Porém, a essência do serviço itinerante regional, que cria a sua diferença das demais tarefas e lhe traça um característico próprio, é o deslocamento do médico e da sua equipe para o local onde a profilaxia da lepra se impõe, dentro dos limites da sua região previamente fixada. É esta grande capacidade de locomoção e mobilidade permanentes e não somente em certos períodos do mês, como o é nas Inspetorias Regionais comuns, que dá a individualidade ao serviço. Em qualquer momento e sempre que solicitada, deve a equipe do médico regional itinerante se locomover, e se isto não for possível, terá falhado em sua missão profilática.

A administração do Serviço Itinerante está a cargo do Inspetor Regional, que é o chefe do Dispensário. Todo o material necessário será por este fornecido, desde que solicitado. Do pessoal que compõem o Posto de Lepra, a secretária, o laboratorista, o assistente-social e o enfermeiro atendem a ambos os serviços.

Quanto a guarda, se o trabalho da sede o permitir, será posto à disposição do serviço itinerante; caso contrário, haverá necessidade de um guarda-itinerante.

O médico itinerante está diretamente subordinado ao Inspetor Regional e tem ascendência hierárquica sobre todo o pessoal do Dispensário; é ele o substituto do médico-chefe nos seus impedimentos e apresenta relatórios mensais do seu serviço a este último.

#### REFERÊNCIAS

1. Bechelli, L. M., e Rotberg, A. — *Compêndio de Leprologia* — Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1951.
2. Bechelli, L. M., e Rotberg, A. — *O Dispensário na Profilaxia da Lepra, sua importância crescente e sua modernização*. Rev. Bras. Leprol., 19:70, 1951.
3. Chaussinand, R. — *La Lèpre — Expansion Scientifique Française*, Paris, 1950.
4. Muir, E. — *Lepra* — Imprensa Nacional, 1947.
5. Quagliato, R. — *Dispensários Regionais de Lepra (Cinco anos na Inspetoria de Bebedourro)* — Rev. Bras. Leprol., 18:69, 1950.
6. Risi, J. B. — *A assistência dispensarial e o armamento anti-leprótico no Brasil*. Rev. Bras. Leprol., 19:61, 1951.
7. Souza Campos, N., Bechelli, L. M., e Rotberg, A. — *Tratado de Leprologia*, vol. 5. Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, Brasil, 1944.